



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
FACULDADE DE DIREITO  
DE RIBEIRÃO PRETO

---

# Análise dos Relatórios Financeiros

PROFA. DRA. NATÁLIA DINIZ MAGANINI



# Agenda

---

- Análise vertical
- Análise de Liquidez

# Análise das Demonstrações Financeiras

---

## **I. A Empresa e o Mercado**

- O analista deve conhecer mais detalhes da organização e do seu mercado de atuação, para avaliar melhor suas decisões financeiras (investimento e financiamento). Ao ser interpretada dentro das características do setor de atividade da organização, a análise das demonstrações contábeis se torna bem mais consistente.

# Análise das Demonstrações Financeiras

---

## II. Relatórios financeiros

- Todas as demonstrações contábeis elaboradas pela organização, que servirão de base de informações para a análise econômico-financeira, são englobadas neste item. É fundamental aqui avaliar os procedimentos contábeis padronizados para o setor, o plano de contas etc.

# Análise das Demonstrações Financeiras

---

## **III. Análise horizontal e vertical**

- O objetivo básico da aplicação dessas técnicas é a avaliação das demonstrações contábeis, pela evolução de seus valores com o passar do tempo, no caso da análise horizontal, e pela participação relativa de cada valor em relação ao total, no caso da análise vertical.

# Análise das Demonstrações Financeiras

---

## IV. Análise da liquidez

- Esse estudo objetiva conhecer a capacidade de pagamento da organização e também revela o equilíbrio financeiro e sua necessidade de investimento em capital de giro.



# Análise das Demonstrações Financeiras

## V. Análise do endividamento

- O objetivo dessa análise é avaliar a proporção de recursos próprios e de terceiros mantidos pela organização, a dependência apresentada por dívidas de curto prazo, a natureza de suas obrigações financeiras e seu risco financeiro.



# ANÁLISE ATRAVÉS DOS ÍNDICES

---

“ O importante não é o número de índices, mas de um conjunto de índices que permita conhecer a situação da empresa segundo o grau de profundidade desejada na análise.”





# ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

Situação  
Financeira

- Estrutura de Capital
- Liquidez

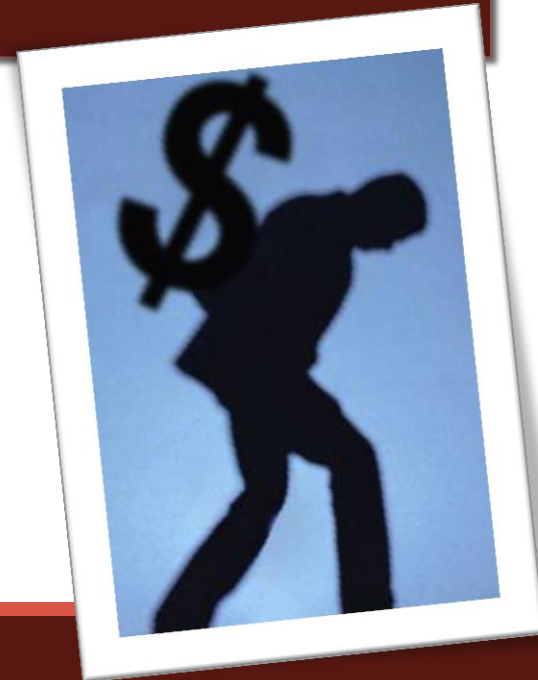
Situação  
Econômica

- Rentabilidade

# ESTRUTURA DE CAPITAL

---

Estes índices mostram as grandes linhas de decisões financeiras, em termos de obtenção e aplicação de recursos.



# ESTRUTURA DE CAPITAL - ÍNDICES

---

Participação de Capital de terceiros

Composição do endividamento

Imobilização do Patrimônio Líquido

Imobilização dos recursos não correntes

# PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS

---

$$\left( \frac{\textit{Capital de terceiros}}{\textit{Patrimônio Líquido}} \right) \times 100$$

Quanto a empresa tem de capital de terceiros para cada 100 de capital próprio.

Interpretação – quanto menor melhor.

# EXEMPLO: PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS

Ativo	Passivo
<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
Disponível 800	Fornecedores 320
Estoque 2000	Impostos a recolher 320
Duplicatas a receber 1200	Contas a pagar 200
<b>Não Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	Financiamento 9000
Contas a rec 10.240	Titulos a pagar 2000
<b>Investimentos</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
Acoes de outras cias 8000	Capital 15000
<b>Imobilizado</b>	Reservas 11400
Maq e equipamentos 6000	
<b>Intangível</b>	
Marcas 10000	
<b>Total 38240</b>	<b>Total 38240</b>

Vista estritamente financeira, quanto maior a relação de Capital de terceiros/PL maior a dependência da empresa para com terceiros

$$\left(\frac{11840}{26400}\right) \times 100 = 44,85$$

Para cada 100 de capital próprio a empresa tem 44,85 de capital de terceiros.

# COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO

---

$$\left( \frac{\textit{Passivo Circulante}}{\textit{Capital de terceiros}} \right) \times 100$$

Qual o percentual de obrigações de curto prazo em relação a obrigações totais

Quanto menor melhor

# EXEMPLO – COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Ativo	Passivo
<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
Disponível 800	Fornecedores 320
Estoque 2000	Impostos a recolher 320
Duplicatas a receber 1200	Contas a pagar 200
<b>Não Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	Financiamento 9000
Contas a rec 10.240	Titulos a pagar 2000
<b>Investimentos</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
Acoes de outras cias 8000	Capital 15000
<b>Imobilizado</b>	Reservas 11400
Maq e equipamentos 6000	
<b>Intangível</b>	
Marcas 10000	
<b>Total 38240</b>	<b>Total 38240</b>

$$\frac{840}{11840} \times 100 = 7,09\%$$

7,09% das obrigações da empresa são a curto prazo

Uma coisa é ter dívidas para pagar no curto prazo com recursos de hoje, outra é ter dívidas no longo prazo, pois ai a empresa dispõe de tempo para pagar suas dívidas

# IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

$$\left( \frac{\textit{Ativo Permanente}}{\textit{Patrimônio Líquido}} \right) \times 100$$

Do total de recursos próprios, quanto a empresa aplicou no ativo permanente

Quanto menor melhor



# EXEMPLO – IMOBILIZAÇÃO DO PL

Ativo	Passivo
<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
Disponível 800	Fornecedores 320
Estoque 2000	Impostos a recolher 320
Duplicatas a receber 1200	Contas a pagar 200
<b>Não Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	Financiamento 9000
Contas a rec 10.240	Titulos a pagar 2000
<b>Investimentos</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
Acoes de outras cias 8000	Capital 15000
<b>Imobilizado</b>	Reservas 11400
Maq e equipamentos 6000	
<b>Intangível</b>	
Marcas 10000	
<b>Total 38240</b>	<b>Total 38240</b>

Quanto mais a empresa investir em ativo permanente, menos recursos próprios sobrarão para investir em ativo circulante

$$\left(\frac{24000}{26400}\right) \times 100 = 91$$

Para cada 100 de PL a empresa aplicou 91 no ativo permanente.

# IMOBILIZAÇÃO DE RECURSOS NÃO CORRENTES

$$\left( \frac{\textit{Ativo Permanente}}{\textit{PL} + \textit{ELP}} \right) \times 100$$

Quanto a empresa aplicou de recursos não correntes no ativo permanente.

Quanto menor melhor

# EXEMPLO – IMOBILIZAÇÃO DE RECURSOS NÃO CORRENTES

Ativo	Passivo
<b>Circulante</b> Disponível 800 Estoque 2000 Duplicatas a receber 1200	<b>Circulante</b> Fornecedores 320 Impostos a recolher 320 Contas a pagar 200
<b>Não Circulante</b> <b>Realizável a Longo Prazo</b> Contas a rec 10.240	<b>Não Circulante</b> Financiamento 9000 Títulos a pagar 2000
<b>Investimentos</b> Acoes de outras cias 8000	<b>Patrimônio Líquido</b> Capital 15000 Reservas 11400
<b>Imobilizado</b> Maq e equipamentos 6000	
<b>Intangível</b> Marcas 10000	
<b>Total 38240</b>	<b>Total 38240</b>

Quanto mais a empresa investir em ativo permanente, menos recursos próprios sobrarão para investir em ativo circulante

$$\left(\frac{24000}{37400}\right) \times 100 = 64,2\%$$

A empresa aplicou 64,2% de recursos não correntes no ativo permanente

# INTERATIVIDADE

---

Analise a estrutura de capital de uma empresa de capital aberto



---

**Obrigada!**  
**Bom final de semana =)**